



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Exame Clínico No Diagnóstico Precoce De Testículo Criptorquídico Torcido: Um Relato De Caso

Autores: KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALAN AUGUSTO PATZLAFF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), AMANDA LIMA ALDRIGHI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GUILHERME PITOL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANNA CAROLINE DE TUNES SILVA AZEVEDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RAFAELA PAULINO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LEIA RIGO MEZALIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAMILA FURTADO HOOD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUISA ENDRES DA CUNHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GIOVANI FEIX PERUZZO FEIX PERUZZO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Criptorquidia é a falha no processo de descida dos testículos, podendo causar torção testicular, além de malignidade e infertilidade. Por isso, o diagnóstico e o tratamento precoces são de suma importância. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente sexo masculino, 7 meses e 29 dias, apresentou quadro de dor e intumescimento em região inguinal esquerda com dificuldade de adução de membro inferior homolateral. Ao exame físico, após sedação, não se palpou testículos em bolsas escrotais, excluiu-se diagnóstico de encarceramento e/ou estrangulamento herniário, suspeitando-se, assim, de torção testicular, localizado em canal inguinal. Na Ultrassonografia com Doppler, o resultado foi compatível com torção testicular esquerda, com testículo inviável, e Criptorquidia a direita. Encaminhado ao bloco cirúrgico e submetido a Orquiectomia esquerda e Orquidopexia direita, sem intercorrências operatórias. No mesmo dia, em excelente evolução clínica, recebeu alta com orientações domiciliares e revisão do caso em 10 dias, em ambulatório de Cirurgia Pediátrica. DISCUSSÃO: A torção testicular tem maior probabilidade de ocorrer em casos de Criptorquidia, podendo levar a inviabilidade dos testículos se não tratada rapidamente. A partir disso, expõe-se a necessidade da realização do exame físico de palpação da bolsa escrotal, especialmente nos recém-nascidos, em todas as consultas de Puericultura. CONCLUSÃO: O estudo do caso evidencia a importância do exame físico minucioso durante as consultas infantis, especialmente no primeiro ano de vida, em que devem ser realizadas mensalmente. A palpação testicular, inclusive, é parte fundamental do exame do recém-nascido ainda em sala de parto, após o nascimento. Evita-se, assim, complicações graves que elevam morbimortalidade, como o risco aumentado de malignidade no testículo ectópico, ocasionando também prejuízos à vida adulta, como transtornos psicossociais devido risco de infertilidade.